

O poder que me dá coragem

Compartilhando
Jesus através do
Espírito Santo



SEMANA DE ORAÇÃO INFANTIL
5 a 14 de dezembro de 2025



Índice

Editorial	4
1. Óleo em nossas lâmpadas	6
2. A pomba que veio do Céu	12
3. Vasos vazios	18
4. Preparando o templo do meu corpo	24
5. Brilhando durante as provas	30
6. União	36
7. Vencendo e para vencer	42

Expediente:

Editores: Sara Gonçalves Devai; Barbara Montrose
Tradução: Dorval Fagundes
Preparação e revisão: Sara Gonçalves Devai
Revisão teológica: GC Publications Approval Board
Design gráfico e capa: Danilo Rodrigues Conceição



ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA
MOVIMENTO DE REFORMA

Editorial

Queridas crianças,

Como é maravilhoso ser um filho de Deus! Vocês podem agradecer por esta Semana de Oração e pelas pessoas que as ajudam a participar dela. O Senhor é tão bom! Ele nos dá vida, alimento e um lugar para dormir. Quando temos Jesus cuidando de nós, não precisamos ser ricos e famosos.

Jesus disse: “Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas” (Marcos 16:15). Aqui Ele está falando com todos nós, até com as crianças! A Bíblia também diz: “...a criança mostra o que é por suas ações; o seu procedimento dirá se ela é pura e reta” (Provérbios 20:11). Ou seja, o que vocês fazem mostra quem vocês são.

Há mais de 8 bilhões de pessoas no mundo. Como vamos contar para tanta gente que Jesus morreu por nossos pecados? Como explicar para cada pessoa que Ele vai voltar e levar ao Céu quem aceita Seu perdão? E como mostrar a todos que Ele nos dá força para sermos fiéis até o fim?

Cada um de vocês já recebeu ajuda de Jesus em alguma dificuldade. Vocês podem contar como Ele respondeu às suas orações e cuidou de vocês. E Ele quer ajudar vocês a falar sobre o Seu amor. Mas como Jesus faz isso?

A Bíblia responde: “Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos” (Zacarias 4:6). O Espírito Santo trabalha de um jeito incrível no coração de todos — adultos e crianças — que entregam suas vidas a Jesus.

Por isso, nesta Semana de Oração Infantil, vamos aprender como o poder do Espírito Santo nos ajuda a compartilhar o evangelho de uma maneira poderosa, para a glória de Deus!

Vamos orar bastante nesta semana para crescermos cada dia mais em Jesus!

Barbara Montrose



Óleo em nossas lâmpadas



Sexta-feira,
05 de dezembro
de 2025

Por Elaine Tuleu

O óleo na lâmpada

Quando está escuro e precisa enxergar algo, o que você faz? Simplesmente acende a luz, certo? Antigamente, não existiam lâmpadas elétricas como as que temos hoje. Para iluminar o ambiente, as pessoas usavam uma espécie de lamparina feita de cerâmica, que enchiam com azeite e acendiam com uma chama. O problema acontecia quando o azeite acabava e ainda precisavam de luz. Para não ficar no escuro, elas carregavam uma vasilha com mais azeite. Que dificuldade para terem luz, não é mesmo?

Há uma história sobre isso escrita na Bíblia, em Mateus 25:1-13. Ali, aprendemos sobre dez jovens que precisavam usar esse tipo de lâmpada para andar no escuro, mas algumas se esqueceram de levar a vasilha com óleo. O que aconteceu? Vamos ler a história.

A história

As jovens estavam superanimadas porque iam participar de um casamento muito especial. A Bíblia as chama de “as dez virgens”. Elas eram as damas de honra. Naquela época, isso significava esperar pelos noivos e demais convidados no caminho e acompanhar o grupo com suas lâmpadas acesas. Foi assim que começou a aventura delas!

Cinco delas estavam bem-preparadas e haviam pensado no que aconteceria se houvesse um atraso. Essas eram as moças “prudentes”. Elas tinham vasilhas com bastante óleo extra para que suas luzes não se apagassem. As outras cinco, as moças “insensatas”, tinham as lâmpadas, mas não levaram óleo de reserva.

As dez moças esperaram, esperaram e esperaram... O noivo estava demorando muito. Todas ficaram tão cansadas que acabaram dormindo.

De repente, no meio da noite, ouviram um grito:

— O noivo está chegando! Saiam para encontrá-lo! (Mateus 25:6).

Então, todas acordaram e correram para pegar suas lâmpadas. Mas as chamas estavam se apagando.

As moças prudentes usaram a reserva de azeite que haviam trazido. As lâmpadas delas ficaram bem acesas de novo. Mas as moças insensatas ficaram desesperadas porque o azeite delas havia acabado. Elas imploraram às moças prudentes:

— Deem um pouco do azeite de vocês para nós, porque nossas lâmpadas estão se apagando.

Mas as prudentes responderam:

— Não. Se emprestarmos, vai faltar para vocês e para nós. Corram até o mercado e comprem mais! (Mateus 25:8, 9).

Então, as moças insensatas correram para comprar azeite. Enquanto isso, chegou o noivo; as que estavam prontas entraram com ele na festa de casamento, e a porta foi fechada (Mateus 25:10).

As cinco moças prudentes, com suas lâmpadas acesas, entraram na festa com o noivo e os demais convidados. Mas as cinco moças insensatas não puderam entrar.

Essa é uma história interessante. Será que tem algum significado para nós hoje? Para entender o que Jesus quer



Na Bíblia, em termos espirituais, o óleo simboliza a presença do Espírito Santo em nossas vidas.



dizer com ela, precisamos saber que todas as partes dela têm significados importantes.

O noivo

Tanto as moças prudentes quanto as insensatas aguardavam o noivo para entrar na festa de casamento. O Noivo, no sentido espiritual, é Jesus, que nos convida para o Seu casamento. Ele busca pessoas fiéis para irem ao Céu com Ele.

As moças

A história fala de dez moças que esperavam pelo noivo. Com certeza havia muitas outras jovens naquela cidade, não é mesmo? Mas apenas dez esperavam pelo noivo. As moças representam as poucas pessoas neste mundo que aguardam o retorno de Cristo. E destas, apenas algumas estão mesmo interessadas e levam a sério a preparação para ir ao Céu com Ele.

O azeite

Na história, as moças usavam azeite para manter a chama da lâmpada acesa. Na Bíblia, o azeite representa a presença do Espírito Santo em nossas vidas. O azeite das lâmpadas ilumina o caminho das moças para a festa de casamento. Este óleo é a presença do Espírito Santo em nossas vidas e ilumina nosso caminho para o Céu. Dia após dia, Deus espera que mostremos aos outros quem Jesus é através de nossas ações. Isso ajuda a iluminar o caminho dessas pessoas para que conheçam o Salvador.

Como a história se aplica

Deus tem um plano maravilhoso para você e para mim! Ele nos deu a oportunidade de fazer parte de um povo diferente, que conhece e segue Jesus.

Na história, apenas dez moças quiseram seguir o noivo. Nós fazemos parte dessas dez. Mas, embora todas elas estivessem esperando pelo noivo, apenas cinco entraram na festa. Não adianta dizermos que estamos esperando a vinda de Jesus e que queremos viver com Ele no Céu se não nos prepararmos. As moças prudentes carregavam óleo de reserva. Nós precisamos ter o Espírito Santo conosco o tempo todo para estarmos prontos para receber Jesus.

Como podemos nos preparar? Pedindo a Deus que nos envie o Espírito Santo. Ele é quem pode iluminar nosso caminho, mostrando-nos o que é certo e o que é errado — dizendo o que devemos ou não fazer, dizer, olhar, ouvir e onde podemos ou não ir em segurança. A Bíblia diz em Isaías 30:21: “Se vocês se desviarem do caminho, indo para a direita ou para a esquerda, ouvirão a voz dele atrás de vocês, dizendo: ‘O caminho certo é este; andem nele’ ”.

Essa voz atrás de nós, que nos mostra o caminho, é a voz do Espírito Santo. É Ele quem nos diz:

— Ei, não minta para seus pais. Isso está errado. Satanás é o pai da mentira, e você é filho de Deus.

Então, você pode escolher entre continuar mentindo ou se arrepender e dizer a verdade. A escolha é sua. Se quer ser como as moças prudentes, peça a Jesus que ajude você a ser uma criança especial, que quer andar no caminho certo e fazer a vontade de Deus.

O segredo da transformação

Sozinhos, não conseguimos fazer as coisas certas. Precisamos pedir a ajuda de Jesus. Então, com a ajuda dEle, seremos pessoas felizes e honestas, que amam os outros, que não são egoístas e que não gostam de brigar. Crianças e jovens assim, cheios do Espírito Santo, iluminam o caminho de quem está por perto, mostrando o verdadeiro amor de Jesus.

Apelo

Você gostaria de ir para o Céu com Jesus quando Ele voltar? Cuide da sua lâmpada e não deixe o óleo acabar, fazendo com que a luz se apague. Isso significa sempre pedir a Deus que envie o Espírito Santo à sua vida, ensinando quem você deve ser para representar bem Jesus. Ele iluminará a sua vida e a vida daqueles que estão ao seu redor. Com certeza, muitas crianças vão querer esperar Jesus com você! Amém.

Atividades

1) Encontre as palavras abaixo no caça-palavras:

AZEITE | LÂMPADA | ESPÍRITO SANTO | NOIVO | JESUS
PRUDENTES | INSENSATAS | CASAMENTO | ATRASO

P T A H E E A O L E I N S E N S A T A S N D
E S S S L A F E S T S I A E U E O E U G D D
T T C I S N O T R F H L B H I C A H H U T I
O O W T O O I B C N R I N W I E L X C J P D
A E H H L A T L P R U D E N T E S S E E M S
O O C N C S D H T L Â M P A D A T R A S O H
S U A P D P O R I E E R M S I E B A S U I O
P C S C O N O I V O S E M G A R H O I S N L
K E A G C O I O E Y Z E A T T G M H M L E S
U N M D W I E P I E C R F E I N N O K A S S
E L E E A R U H N I I E Y A C I R A I H T A
E H N O A U A E N B N L N T H G T D C E O C
T E T D O R T A E P T D O T E O E H G H B I
N A O I T M S T O R H A Z E I T E T E M I E
E S P Í R I T O S A N T O M N D H F A D S S
U E U O O S N I Y H D R W T A T E W E R E R



2) Selecione a escolha correta de acordo com o que você aprendeu.

a) Quantas damas de honra havia nesta história e o que elas representam?

- Dez (10) damas de honra, e elas representam toda a humanidade.
- Dez (10) damas de honra, e elas representam as pessoas que estão esperando por Jesus.
- Cinco (5) damas de honra, e elas representam as pessoas descuidadas e negligentes.

b) Que objeto as damas de honra carregavam e o que elas usavam para fazê-lo funcionar?

- Elas carregavam uma lâmpada e usavam água.
- Elas carregavam uma lâmpada e usavam óleo (azeite).
- Elas carregavam uma lanterna e usavam pilhas.

c) O que o óleo representa?

- A presença da luz em nossa casa.
- A presença do Espírito Santo em nossas vidas.
- A presença do óleo em nossa casa.

d) Quando o noivo chegou, apenas cinco damas de honra foram autorizadas a acompanhá-lo. Por quê?

- As outras estavam dormindo.
- Elas tinham óleo de reserva para manter suas lâmpadas acesas.
- O noivo gostou mais delas.

e) O que significa estar preparado para a chegada do Noivo?

- Sempre pedir a presença do Espírito Santo e viver de acordo com o que Ele diz.
- Deixar para pedir o Espírito Santo quando Jesus chegar.
- Não se preocupar com a presença do Espírito Santo.



A pomba que veio do Céu



Sábado,
6 de dezembro
de 2025

Por Maria Victoria Acero – Peru

A presença da Divindade

A Divindade é formada pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo. Eles estão sempre juntos, trabalhando como um só. Cada um deles participou da criação do mundo e do homem. Quando o homem caiu em pecado, os três participaram do plano da salvação. O Pai e o Espírito Santo também estavam presentes no batismo de Jesus.

O batismo de Jesus

A Bíblia nos diz que, quando Jesus já era adulto e chegou o momento de começar Sua grande missão na Terra, a primeira coisa que

Ele fez foi ir ao rio Jordão para ser batizado por João Batista. Deus já havia avisado João que um dia Jesus viria procurá-lo para pedir o batismo. Quando Jesus chegou, João olhou para Ele e viu que Jesus era especial, com um coração muito puro. Então João se sentiu pequeno e Lhe disse:

— Eu é que preciso ser batizado por Ti!

Mas Jesus lhe respondeu:

— Deixe assim por enquanto. Convém cumprirmos toda a justiça (Mateus 3:15, NVI).

Então João concordou. Ele obedeceu e batizou Jesus ali, na frente de todos. Os anjos no Céu observaram a cena com grande emoção.

Deus havia prometido a João que lhe daria um sinal para que ele pudesse reconhecer o verdadeiro Messias. E foi assim: quando Jesus saiu da água, João viu o céu se abrir, e o Espírito de Deus desceu em forma de pomba e pousou sobre Jesus. O rosto e o corpo de Jesus brilhavam com uma linda luz da glória de Deus. Em seguida veio uma voz do Céu que dizia:

— Este é o Meu Filho amado, em quem Me agrado (Mateus 3:17, NVI).

Como não tinha pecado, Jesus não precisava passar pelo batismo. Mas Ele se submeteu a isso como um exemplo para Seus seguidores arrependidos até o fim dos tempos.

Por que uma pomba?

A pomba que desceu sobre Jesus no Seu batismo é um símbolo muito especial. Ela representa o Espírito Santo, que nos fala com voz meiga e suave. Ela também representa o quanto Jesus era meigo, puro e inofensivo.

A pomba é um pássaro pequeno, muito gentil e forte, que deve estar vigilante quando em perigo. Por exemplo, às vezes uma pomba pode ser perseguida por um gavião. Gaviões são aves caçadoras poderosas e ágeis, enquanto as pombas são mais pacíficas. Mas, apesar de o gavião ser um pássaro grande, com asas bem maiores, ele também é mais pesado. Por outro lado, as pombas são mais leves e, como são menores, é mais fácil para elas fazer curvas rápidas para escapar dos gaviões.

Os gaviões economizam sua energia planando no ar, o que os ajuda a percorrer longas distâncias. Mas as pombas podem bater as asas rapidamente, podem mudar de direção depressa e acelerar mais rápido. Isso as protege de serem apanhadas.

Outro ponto interessante: as pombas geralmente voam em bandos. Dessa forma, conseguem avisar umas às outras quando aparece algum perigo. Já o gavião costuma caçar sozinho, sem ninguém para ajudá-lo.

Tudo isso mostra como nosso maravilhoso Criador trabalha para proteger a pomba mansinha. Assim como a pomba, nós também temos um inimigo que tenta nos enganar todos os dias para nos afastar do que é bom. Mas não devemos desistir da luta. Com todo o nosso coração, devemos estar alertas, vigiando, seguindo em frente e avisando uns aos outros do perigo — sempre olhando para Jesus, que nos mostra o caminho e nunca nos deixa sozinhos. Com Ele, estamos seguros.

A promessa do Espírito Santo

Jesus fez uma promessa muito bonita aos Seus amigos, os discípulos. Ele lhes disse que, depois que subisse de volta para o Céu, enviaria um amigo, um Consolador especial para ajudá-los aqui na Terra (João 14:16). Você sabe quem era esse amigo? Era o Espírito Santo! O Espírito Santo faz parte da Divindade, e Sua tarefa é ajudar as pessoas a perceberem o que é certo, o que é errado e que um dia todos teremos de prestar contas a Deus (João 14:26).

O Espírito Santo é quem nos ajuda a fazer a obra que Deus quer que façamos. Por isso, é muito importante pedir a Deus todos os dias que nos encha com Seu Espírito Santo. O próprio Jesus, quando esteve na Terra, recebia o poder do Espírito Santo todos os dias para cumprir Sua missão de amor e salvação. Se Jesus precisou, imagine o quanto mais nós precisamos, para sermos fortes e fizermos o bem!

Quem nos batiza com o Espírito Santo? João Batista disse:

— Eu os batizo com água para arrependimento. Mas depois de mim vem Alguém mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo (Mateus 3:11, NVI).

Jesus é quem batiza Seus filhos com o Espírito Santo. Quando precisamos ser batizados pela “pomba” celestial? Todos os dias precisamos desse poder divino para nossa própria conversão e para que possamos convidar outros ao reino de Deus. O profeta Zacarias chamou esse batismo de Chuva Serôdia (Zacarias 10:1).

A chuva serôdia

Deus usa algo que todos conhecemos — a chuva — para nos ensinar como o Espírito Santo trabalha em nós, Seu povo. Na região do Oriente Médio, onde a Bíblia foi escrita, há dois períodos principais em que a chuva cai:

1. A chuva temporã e suave cai quando as sementes são plantadas. Ela é muito importante porque ajuda as sementes a despertar e começar a crescer como pequenos brotos verdes.

2. A chuva serôdia cai mais tarde, quando as plantas já estão crescidas. Essa chuva as ajuda a amadurecer para que estejam prontas para a colheita.

Na vida espiritual é parecido: a chuva temporã representa o Espírito Santo, que foi derramado na época dos apóstolos, quando começaram sua grande obra de pregar o evangelho. E muitas pessoas creram em Jesus por causa disso!

A chuva serôdia é ainda mais especial. Deus a enviará em maior quantidade no tempo do fim. Assim, dará poder à mensagem que o mundo deve ouvir antes de Jesus voltar. Ela também vai preparar as pessoas fiéis para o grande dia da colheita espiritual. Como é bom saber que Deus envia Seu Espírito para nos ajudar a crescer fortes na fé!

Você sabe o que devemos fazer para receber o batismo do Espírito Santo?

Primeiro, devemos nos entregar a Deus com todo o nosso coração. Isso significa pedir a Ele que limpe nosso corpo e mente para que possamos ser bons ajudantes d'Ele. Também precisamos nos livrar de coisas que não agradam a Deus, como orgulho, inveja, ciúmes, desconfiança e qualquer coisa que machuque os outros ou nos afaste d'Ele. É como limpar nossa casa para receber um convidado muito especial. Devemos purificar nossos corações para que o Espírito Santo possa viver em nós. Ele nos trará o “refrigério”, aquela linda paz e alegria que vêm da presença de Deus.

Assim, estaremos prontos para receber o batismo do Espírito Santo e ser usados por Deus em Sua grande obra.

Liberação total

Queridas crianças, Jesus prometeu um presente muito especial à Sua igreja: o Espírito Santo. Essa promessa também é para vocês,

assim como foi para os primeiros discípulos que se prepararam para recebê-la. Hoje esse mesmo preparo deve ser feito novamente. Não podemos ficar preguiçosos ou distraídos. Devemos vigiar, orando com humildade e fé para receber essa linda bênção. Vamos ser fiéis aos princípios da Bíblia, para vivermos como Deus quer. Vamos seguir os ensinamentos de Jesus com amor e obediência.

Que o Senhor abençoe todos os nossos meninos e meninas em todo o mundo para receberem a chuva serôdia. Este poder do Espírito nos tornará corajosos para finalizar a grande obra que Deus nos deu.



Atividades

1) Pinte a figura abaixo, lembrando que a pomba representa o Espírito Santo.



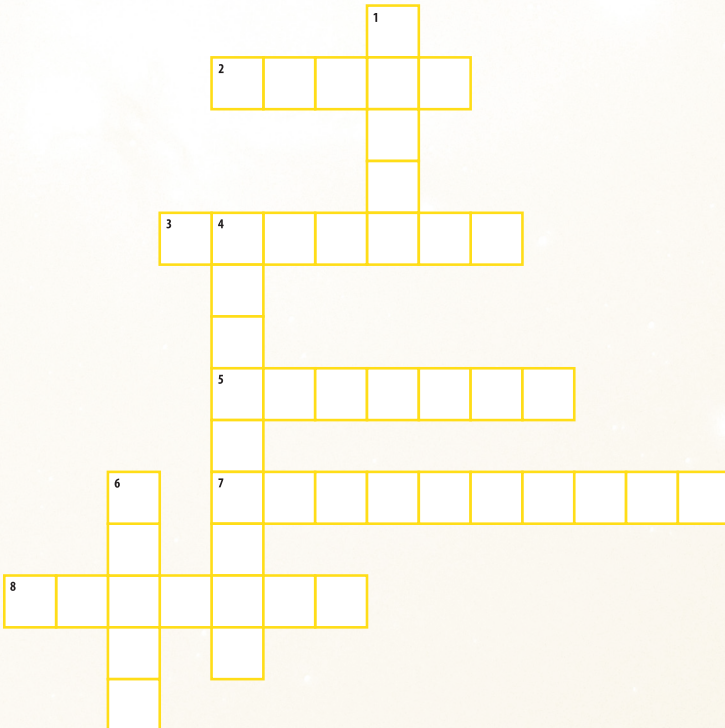
2) Palavras cruzadas:

Horizontais

2. A chuva serôdia dá _____ para a pregação da mensagem que o mundo deve ouvir antes de Jesus voltar.
3. Nós precisamos receber o b _____ o com o Espírito Santo para ter poder de pregar o evangelho.
5. A chuva _____ cai na época da colheita.
7. Precisamos seguir os ensinamentos de Jesus com amor e o _____ a.
8. A chuva _____ cai na época de plantar as sementes.

Verticais

1. Quem nos batiza com o Espírito Santo é _____.
4. A chuva temporã representa o Espírito Santo derramado na época dos _____.
6. O símbolo da _____ mostra como jeito carinhoso e gentil de o Espírito Santo falar conosco.





Domingo,
7 de dezembro
de 2025

Vasos vazios

Por Ellen Pedrazas, Brasil

Você gosta de ir ao mercado com seus pais? O que costuma comprar lá: comida, materiais de limpeza e coisas de uso pessoal? Quando chega em casa, você ajuda a guardar as compras em seus lugares. As prateleiras e os armários que estavam vazios são preenchidos com o que faltava.

Você já notou que não gostamos de ter guarda-roupas, potes de comida ou gavetas vazias? Tentamos colocar ali as coisas que compramos ou ganhamos. Se encontrar um pedaço de papel em branco, vai querer desenhar ou escrever nele. Se você tem uma bolsa, guardará suas coisinhas ali para levar quando sair. Ninguém gosta de ver as coisas vazias.

Ao criar o mundo, Deus preencheu tudo com beleza e cor.

Olhe para o céu em um dia ensolarado: você pode ver o sol, o céu azul e as nuvens brancas. Isso é tudo o que há no céu? Não, ele está cheio de vapor d'água e de gases invisíveis, como o oxigênio, o nitrogênio e o ozônio, que contribuem para a cor azul.

No mar há algas, plantas, corais, peixes e outros animais. Na terra vemos flores lindas, grama verde, árvores e muitas plantas. Há tantos pássaros coloridos, répteis e animais que ficamos encantados sempre que temos a chance de vê-los.

O Criador preencheu o seu corpo com células, ossos, músculos, sangue, e órgãos para que você pudesse andar, correr e pular com saúde, inteligência e alegria. Ele também criou um espaço para que Ele mesmo habitasse dentro de você.

Em 1 Coríntios 6:19 está escrito que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo. O próprio Deus deseja estar conosco. É maravilhoso saber disso!

Vazio por causa do pecado

Quando Adão e Eva desobedeceram, perderam a amizade com Deus. Ficou um espaço vazio dentro deles. Jesus não se conformou com isso e Se ofereceu para pagar o preço de trazer Seus filhos de volta. Ele não aceitou ficar sem eles.

Então, Jesus veio ao nosso mundo, nasceu como um bebê, cresceu como uma criança obediente e foi um adolescente e um jovem cheio da graça de Deus. Jesus viveu como nós. Durante toda a Sua vida, ensinou sobre o amor do Pai celestial.

Ele venceu o mal, morrendo em nosso lugar. Depois, ressuscitou e foi para o Céu preparar um lugar para vivermos com Ele. Agora temos uma nova chance de preencher o vazio deixado desde que Adão e Eva desobedeceram. Podemos viver com Jesus novamente.

Ele tomou o nosso lugar e sofreu o nosso castigo para que pudéssemos ser amigos de Deus outra vez. Jesus quer ocupar todo o nosso coração para preenchê-lo com Sua presença. A escolha é de cada um. Você gostaria que Jesus morasse em seu coração?

Algumas pessoas não deixam que Deus habite nelas. Pensam que não precisam dEle. São ingratas e só querem fazer a própria vontade. Não querem obedecer a Deus.

Alguns líderes da época de Jesus eram assim. Eles conheciam os textos da Bíblia que falavam da vinda do Messias. Mas, quando Jesus veio, esses líderes O rejeitaram como Salvador. Eles não deixaram a verdade nascer no coração. Estavam vazios de amor, perdão e bondade. E estavam tão cheios de ódio, raiva e maus pensamentos que mataram Jesus. Como estavam dominados pelo mal, perseguiram também os que escolheram amar ao Salvador.

Mas Jesus ressuscitou e permaneceu quarenta dias com Seus discípulos. Antes de subir ao Céu, Ele prometeu que enviaria o Consolador, o Espírito Santo, para ajudá-los.

Esperança através de Cristo

Os discípulos viveram com Jesus por três anos e meio, mas não entenderam tudo o que Ele ensinou. Olhando para o céu, eles ouviram os anjos dizerem que o mesmo Jesus que havia partido voltaria. Eles se encheram de esperança. Você consegue imaginar como homens mal-educados e briguentos foram transformados pelo poder de Deus?

Longe do Mestre, eles se uniram. Cada um examinou seu coração e implorou o perdão de Deus. Nos dez dias seguintes, os discípulos se esvaziaram da teimosia, do egoísmo e do desejo de serem mais importantes do que os outros. Começaram a pensar em tudo o que Jesus havia dito e entenderam Suas lições. Então preencheram o ar da sala onde estavam com arrependimento e gratidão.

Que momentos preciosos passaram ali! Louvavam ao Senhor, cantando e orando. Sentiam que seus pecados haviam sido perdoados. Assim, ficaram preparados para receber o Espírito Santo e ser usados por Deus. Eles permaneceram em Jerusalém, como Jesus havia ordenado, até o dia de Pentecostes.

Você sabe o que significa Pentecostes? Em Israel havia três festas principais: Páscoa, Pentecostes e a Festa dos Tabernáculos. O Pentecostes acontecia cinquenta dias após a Páscoa e era um momento para agradecer pelas boas colheitas dadas por Deus naquele ano.

Cinquenta dias depois que Jesus, o verdadeiro Cordeiro de Deus, ressuscitou, os discípulos estavam reunidos em um mesmo lugar. De repente veio um som do céu, como de um vento forte, e encheu toda a casa onde estavam sentados. Línguas de fogo apareceram sobre suas cabeças. Todos foram cheios de poder pela presença do Espírito Santo e começaram a falar em línguas estrangeiras.

Pregando para todos os tipos de pessoas

Por que eles precisavam falar em línguas estrangeiras naquele momento? É que Jerusalém estava cheia de judeus de vários países e as pessoas que estavam ali falavam muitas línguas diferentes.

O povo tinha vindo para oferecer ao Senhor dois pães assados com fermento, como gratidão pela colheita de cereais. Agora encontraram os discípulos falando sobre o amor de Deus em enviar Seu Filho para morrer na cruz a fim de salvar as pessoas das garras do pecado.

Muitos ficaram maravilhados com as palavras de esperança porque esperavam o Messias prometido, mas não sabiam que Ele já havia chegado.

Você consegue imaginar os discípulos pregando nas línguas de pessoas que viviam no Egito, na Ásia, na Assíria, no Líbano, na Pérsia, em Roma e em outras nações? Naquele dia, muitos entenderam a mensagem de salvação em Jesus e viram o poder do Espírito Santo agindo através da voz dos discípulos.

Enquanto viveu aqui na Terra, Jesus semeou as sementes da verdade e as regou com Seu próprio sangue ao morrer na cruz. Muitos judeus que tinham ouvido Jesus pregar se converteram só naquele momento, quando viram o poder do Espírito Santo nas palavras dos discípulos.

Naquele dia de Pentecostes, mais sementes de amor foram semeadas, plantadas e brotaram para o Senhor. Mais de 3.000 pessoas aceitaram Jesus como Salvador. Tomados pelo Espírito Santo, esvaziaram-se do egoísmo e dos maus pensamentos. Todos quiseram encher seus corações com o Espírito de Deus.

Quando conhecemos Jesus, ouvimos Suas histórias e sentimos Seu cuidado e amor, ficamos tão gratos por tudo o que Ele fez e faz por nós que queremos ser como Ele. Queremos encher nossos corações com Sua bondade, Seu amor, Sua alegria e Seu cuidado pelas pessoas que sofrem.

Crianças tendo uma chance

Deus quer usar as crianças para espalhar Seu amor por todo o mundo, assim como usou os discípulos. Chegará o dia em que as crianças receberão o poder do Espírito Santo para falar da verdade, do amor e do sacrifício de Jesus. Essas crianças causarão admiração, e muitos serão convertidos ao evangelho por meio de suas palavras. Você quer receber esse poder?

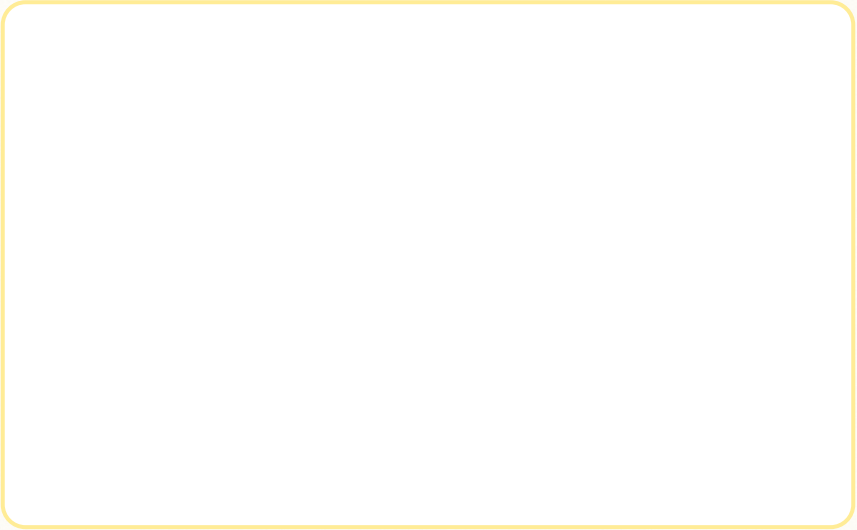
Crianças que amam Jesus precisam estar preparadas para receber o Espírito Santo. Ele pode esvaziar seus corações do egoísmo, das mentiras, das brigas, dos maus pensamentos e de achar que são mais importantes que os outros.

Somente Jesus tem o poder de arrancar o mal de dentro de nós. Leia a Bíblia com fé e, em oração, peça que Jesus preencha seu coração com a vontade dEle. Não perca tempo com coisas que afastam você de Deus. Não se distraia. Deixe Jesus preencher seu coração com o Espírito Santo hoje!

Atividades

1) Aprenda desenhando.

No espaço abaixo, desenhe o rosto de alguém que está cheio de amor e bondade.



Agora desenhe o rosto de alguém que está cheio de ódio e maldade.



2) Palavras cruzadas.

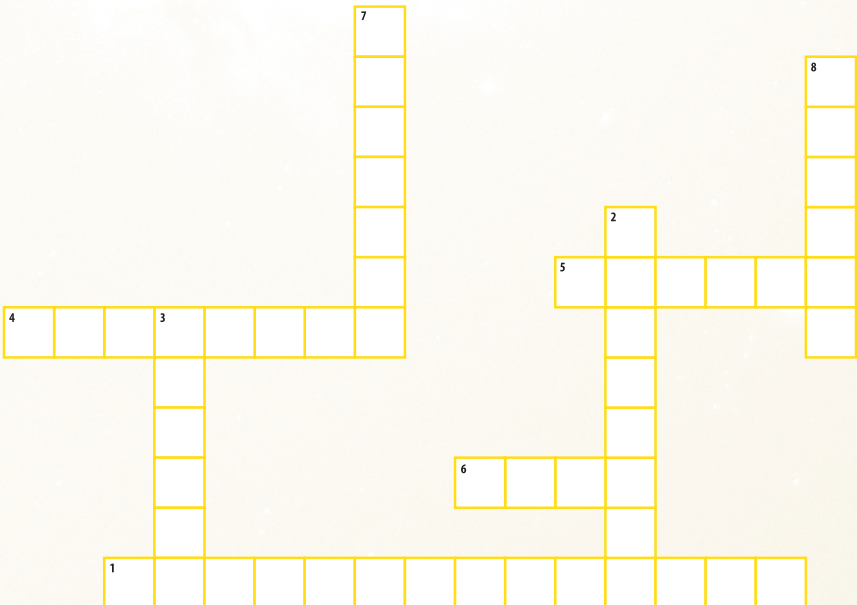
Vazios do egoísmo e cheios do Espírito Santo.

Horizontais

1. Como os discípulos, devemos suplicar a Deus que nos envie o _____.
4. Chegará o dia em que as c_____s preparadas receberão o poder do Espírito Santo.
5. Em 1 Coríntios 6:19 está escrito que o nosso corpo é o _____ do Espírito Santo.
6. _____ quer habitar em nós.

Verticais

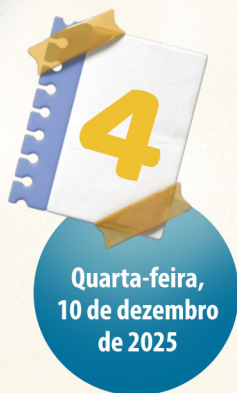
2. Os discípulos se esvaziaram de sua t_____a e do seu egoísmo.
3. Jesus sofreu nosso castigo para que pudéssemos ser _____ de Deus outra vez.
7. No Pentecostes, o Espírito Santo deu aos discípulos o poder de falar em _____ estrangeiras.
8. O Pentecostes acontecia cinquenta dias após a _____.





Preparando o templo do meu corpo

Por Marta Iovu – Moldávia



Um dia, em Jerusalém, quatro jovens foram surpreendidos por soldados inimigos. Daniel e seus amigos foram presos e levados à força para o maior palácio do mundo, em uma terra estrangeira, muito longe de casa. Lá, Daniel, Hananias, Misael e Azarias foram levados à presença do rei. Ele os observou muito bem e, depois, ordenou que fossem treinados e preparados para certas funções.

“Logo no começo, os jovens enfrentaram um teste de caráter que poderia mudar a vida deles completamente. O rei mandou



servir a comida e o vinho de sua própria mesa aos estudantes. Ele queria mostrar que cuidava bem deles. Mas parte da comida era oferecida aos ídolos. Quem comia do que estava naquela mesa estava mostrando reverência aos deuses da Babilônia.

Daniel e seus amigos não podiam fazer isso. Eles queriam ser fiéis a Jeová e não participar daquela homenagem aos falsos deuses” — *Profetas e reis*, p. 481 (adaptado).

“Eles decidiram que não comeriam carne, porque não se alimentavam dela antes. Também escolheram não beber vinho, porque ele era proibido para quem queria entrar no serviço de Deus. Então resolveram não usar aqueles alimentos” — *Nos lugares celestiais*, p. 261 (adaptado).

Que situação difícil! Os quatro amigos sabiam que só conseguiriam corpo e mente fortes, como precisavam, se usassem uma alimentação saudável. Mas era arriscado dizer “não” ao rei, porque ele estava oferecendo a melhor comida da Babilônia para eles.

Como Deus veria a decisão deles? Ele deixaria que fossem vistos como fanáticos, que colocavam as próprias vidas em perigo? Como o Senhor lidou com essa situação?

Talvez você já conheça o resto da história. Daniel apelou ao responsável por eles:

— Por favor, faça uma experiência com a gente: durante dez dias, dê apenas vegetais e água para nós. Depois, compare nossa aparência com a dos que comem a comida do rei e faça um teste. Dependendo de como estivermos, faça o que achar melhor.

“Pela graça de Deus, Daniel ganhou a simpatia e o carinho do chefe dos oficiais. Por isso, quando pediu que sua alimentação fosse diferente, o chefe ouviu o pedido com respeito” — *Profetas e reis*, p. 483 (adaptado). Que bênção!

O chefe dos oficiais fez a experiência com eles durante dez dias. Quando o tempo acabou, os quatro jovens pareciam mais saudáveis e bem alimentados do que todos os outros que comiam da comida do rei. Então o encarregado tirou a porção de comida e de vinho que devia ser servida a Daniel e seus amigos e passou a lhes dar apenas legumes para comer (Daniel 1:12-16).

Depois de três anos, Daniel, Hananias, Misael e Azarias não apenas tinham mais saúde do que os outros, mas também eram muito mais inteligentes. O rei fez perguntas muito difíceis para eles e descobriu que os quatro eram dez vezes mais inteligentes do que todos os sábios e adivinhos de toda a Babilônia (Daniel 1:20).

Isso pode acontecer hoje?

Queridas crianças, como Daniel e seus amigos, todos os dias estamos escrevendo uma história nesta Terra que será estudada na eternidade. Muitas crianças reformistas passaram por provações na escola por causa da nossa dieta, que é diferente da maior parte do mundo. Eu passei por essas provações quando era estudante e precisava almoçar com meus colegas no refeitório da escola.

Eu era a única estudante que não comia carne. Como não havia opções vegetarianas, meu pai teve que ir à escola pedir aos cozinheiros que preparassem um cardápio especial para mim. De início, não concordaram. Mas, com a ajuda de Deus, aceitaram o pedido.

No entanto, na hora da refeição, eu fiquei com medo de que meus colegas rissem de mim. Enquanto pensava nisso, todos me olharam. Então o Senhor me deu coragem para falar da minha fé e explicar que eu era a quarta geração de uma família vegetariana. Isso quer dizer que meus bisavós, meus avós, meus pais e eu não comemos carne. Depois disso, a colega que se sentava ao meu lado decidiu usar o cardápio vegetariano sempre que estivéssemos juntas. E os outros decidiram sentar-se em outra mesa, para que eu não visse a carne e não me sentisse mal.

Ao contar esta parte da minha história, quero incentivar vocês a não terem medo nem vergonha dos bons princípios que foram ensinados por seus pais. Deus trabalha de uma maneira extraordinária com cada um de nós, seja qual for a provação. Mesmo que seja diferente dos outros na forma de se vestir, comer ou beber, o Senhor abençoará você quando pedir de coração que Ele o faça uma luz neste mundo. Ele agirá de maneira inesperada para que sua vida seja um exemplo para outros. Ter experiências assim com Deus traz uma alegria e uma paz que nada pode tirar.

Queridas crianças, já estamos bem perto do Éden lá de cima. Há séculos, Deus está guiando Seu povo e hoje já estamos na fronteira

ra do mundo eterno. Como igreja, temos pelo menos 100 anos de experiência em não usar carne e vinho, mostrando que podemos viver muito melhor sem eles.

Mas o Senhor Jesus ainda não veio. Será que é porque ainda não estamos prontos para entrar pelos portões do Céu?

“Vocês não sabem que são templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês?” (1 Coríntios 3:16). Que solene! Cada um de nós tem o privilégio de apressar a conclusão desse templo. Seu projeto se encontra em Gálatas 5:22, 23: “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei.”

“Jesus pagou um preço muito alto por nós. Por isso, devemos honrar a Deus com nosso corpo e com nossa mente, porque pertencemos a Ele. Não devemos negar o Salvador por falta de domínio próprio. Jesus, o Filho de Deus, deu a própria vida por nós. Ele não morreu para sermos escravos de maus hábitos, mas para que fôssemos filhos e filhas de Deus, servindo a Ele com o máximo de nossa força e inteligência.

Quem sempre lembra que pertence a Deus não coloca no corpo coisas que só agradam ao apetite, mas fazem mal à saúde. Essas pessoas cuidam bem do que comem, do que bebem e até do que vestem, porque sabem que tudo isso faz parte de honrar a Deus. Elas cuidam do próprio corpo, porque entendem que trabalham junto com Deus. Ele quer que todos sejam saudáveis, felizes e úteis. Mas, para isso acontecer, precisamos escolher fazer a vontade de Deus todos os dias” — *Orientação da criança*, p. 399 (adaptado).

Se existe um momento em que devemos comer de forma bem simples, esse momento é agora — *Conselhos sobre o regime alimentar*, p. 63 (adaptado).

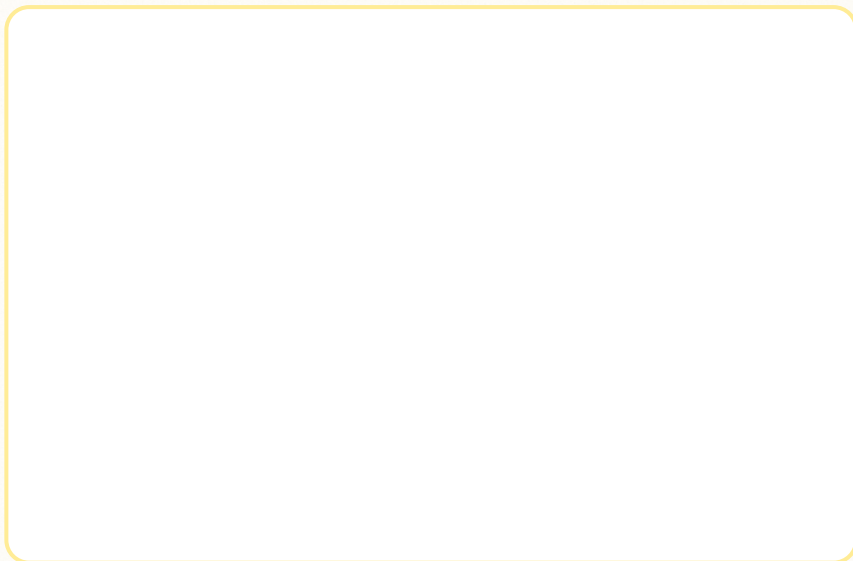
Queridas crianças, o pecado entrou no mundo porque Adão e Eva desejaram algo que não era permitido. Mas também é verdade que, quando aprendemos a dizer “não” para o que é proibido por Deus, o pecado perde a força. Jesus prometeu que não deixaria ninguém sozinho nessa luta. Ele disse que pediria ao Pai para enviar o Espírito Santo. Com Ele, até a pessoa mais fraca pode ficar forte, corajosa e cheia de vontade de fazer o bem. Assim, podemos ajudar outras pessoas com nosso bom exemplo.

Não devemos esperar. Vamos pedir essa promessa em cada oração. Deus nos ama e vai enviar o Espírito Santo para nos ajudar. Amém.

Atividades

1) Entenda melhor desenhando:

Desenhe alimentos que fazem bem para nós.



Desenhe alimentos que devemos evitar porque fazem mal à saúde.



2) Quantas das palavras abaixo você consegue encontrar no caça-palavras?

TESTE | CARÁTER | SAÚDE | INTELIGÊNCIA | OBEDIÊNCIA | PREÇO
CORAGEM | TEMPLO | ESPÍRITO SANTO | VITÓRIA

R T I S E S A S A V A N A D E P C H E O S U
 U M R N S R U E T A R N H E T U A S B A R I
 I C E M B E Y D E R A Y T S R N R N Y O F O
 A T A A N O O N A A S T O P O H Á H W E Y Y
 E N U W N L E E C K R N A Í E S T O A N Y E
 B E R A B S Y T O V I T Ó R I A E B O I I C
 A D N R I N P R R I R H B I Y Ú R E E U U F
 R S A H T E N I A N B R R T H D I D T R K H
 T E S T E K E C G E H A N O W E P I R R E Y
 E R S I O T I S E N M S F S A N A Ê S A S F
 O A E O E T T F M E T R O A L R N N L R O E
 M M I C I I N T E L I G Ê N C I A C K L T H
 F F D A T E M P L O T E I T N E E I E E T C
 T T T C U A S F D P R E Ç O I I O A A N C E
 T E O D R I T V F S E A E P I R I C I O E A
 G S R L C T I O M Y M P T T E O R D O D O O





Brilhando durante as provas



Sexta-feira,
12 de dezembro
de 2025

Por Sara Gonçalves Devai, Brasil

Na época de Jesus, o Império Romano governava grande parte do mundo. Seu exército era enorme e forte como nenhum outro. Ninguém podia enfrentá-lo. Os povos dominados por Roma tinham de enviar a ela muito dinheiro e seus melhores produtos. Isso os deixava furiosos.

Na Judeia, onde Jesus viveu, não era diferente. Os soldados e governadores eram cruéis e violentos. O povo os odiava e não via a hora de se vingar deles. O que os acalmava eram antigas profecias sobre um

libertador. Quando as coisas iam mal, diziam uns aos outros:

— Vamos aguentar firmes! Logo o Senhor enviará o libertador e então nos vingaremos.

Deus realmente havia prometido um libertador, mas não como as pessoas esperavam. Ele enviou Seu Filho Jesus ao mundo como libertador **do pecado**, em vez de libertador da opressão romana.

Um dia, em um sermão, Jesus disse:

— Vocês ouviram o que foi dito: “Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo.” Mas eu lhes digo: amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem (Mateus 5:43, 44).

Aqueles que odeiam desejam que o mal aconteça aos outros. E os judeus odiavam os romanos. Para eles, amar os inimigos parecia loucura.

Naquela época havia guerras e revoltas por toda parte. Jesus nunca Se envolveu em nenhuma delas. Ele também nunca feriu ou maltratou ninguém, nem mesmo aqueles que o machucaram. Ele quer que sejamos assim também. Será que isso é fácil? Não, não é. Ainda mais quando todos acham que você deveria odiar, maltratar e matar os inimigos.

Em tempos de guerra

De 1861 a 1865, houve uma guerra terrível nos Estados Unidos, e milhares de pessoas morreram. Então, em 23 de maio de 1865, a Igreja Adventista do Sétimo Dia confirmou publicamente por escrito: “Somos levados a recusar qualquer participação em atos de guerra e derramamento de sangue.” Ou seja, esses primeiros crentes adventistas entenderam que não podiam obedecer a Jesus e, ao mesmo tempo, participar da guerra.

Com o tempo, porém, eles mudaram seu ponto de vista e se tornaram mais flexíveis. Em 1914, estourou na Europa uma guerra terrível, que envolveu países em todo o mundo: a Primeira Guerra Mundial. Nela, dois grupos de países lutaram entre si. Em ambos os lados havia soldados cristãos — homens que diziam seguir a Cristo — posicionados nas linhas de frente para matar uns aos outros. Você acha que isso é certo?

Mas a maioria dos Adventistas do Sétimo Dia (98%) achou que estava tudo bem. Muitos se juntaram à luta, mesmo sabendo que isso não estava de acordo com o ensino de Jesus. Poucos (2%) não quiseram ir. O que aconteceu com esses poucos? Foram perseguidos pelos governos de seus países. Os homens que se recusaram a ir à guerra foram presos, torturados e, em muitos casos, condenados à morte. Algumas pessoas tentavam convencê-los:

— A Bíblia diz que devemos obedecer às autoridades e elas estão nos dizendo para ir para a batalha. Portanto, não somos culpados de matar pessoas.

Mas os poucos fiéis explicavam:

— A Bíblia também diz que “é preciso obedecer a Deus antes que

aos homens” (Atos 5:29). Quando as leis dos homens vão contra a Lei de Deus, devemos escolher a Lei de Deus.

E não faltava quem os acusasse:

— Como podem deixar de defender sua própria pátria? Traidores!

— Mas nossa pátria é o Céu — respondiam. — Deus é nosso Rei. É por isso que preferimos obedecer às leis do reino d’Ele.

Os fiéis ficaram firmes mesmo diante da tortura, da prisão e da morte. Como conseguiram passar por uma prova tão dura? Eles tinham uma grande porção do Espírito Santo. Só assim alguém é capaz de amar seus inimigos e a Deus a ponto de não ter medo de morrer por sua fé em Jesus.

Quem está por trás das guerras

Satanás é quem está por trás das guerras. Ele ri ao ver milhares morrerem nos campos de batalha, enquanto os sobreviventes enfrentam fome, doenças e todo tipo de dor. É muito triste.

No Antigo Testamento, Deus chamou uma nação para representá-lo, mas hoje é diferente. O povo de Deus está distribuído entre todas as nações. Quando uma entra em guerra contra a outra, os seguidores de Jesus são convocados a lutar uns contra os outros por causa da ganância e da maldade de seus governantes.

Quando as coisas correm bem, é fácil ser um cristão, mas a perseguição revela quem está firme em Jesus e quem não está. E aqueles que não levam a sério a salvação nem aprenderam a depender do Espírito Santo todos os dias? Eles não conseguem suportar a prova; então simplesmente desistem. Uma coisa é cantar para Cristo na igreja, em segurança; outra é sofrer e morrer por Cristo.

Enfrentando mais provações

Os fiéis suportaram as provações da Primeira Guerra Mundial pela fé. Isso incomodou aqueles que se envolveram na guerra. A situação piorou quando os governos ameaçaram:

— Vamos fechar as igrejas daqueles que não vão para a guerra!

Por medo, a Igreja Adventista expulsou os irmãos que não queriam ir para o campo de batalha. Quando oficiais do governo pediram satisfação, os líderes da igreja disseram:

— Nós enviamos nossos homens para a guerra, sim! Aqueles que não quiseram ir são fanáticos e nós já os expulsamos. Podemos até dizer quem eles são e onde vivem.

Assim, além de sofrerem nas mãos das autoridades, os fiéis também foram traídos por seus próprios irmãos e irmãs na fé.

Quando a guerra acabou, eles fizeram de tudo para se reconciliar e voltar a reunir-se com a igreja. Mas os líderes da igreja não reconheceram que haviam cometido um erro. Então não houve outro jeito: aqueles que foram expulsos fundaram a Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma, registrada em 1925.

Anos depois, em 1939, eclodiu outra guerra terrível: a Segunda Guerra Mundial. E os problemas começaram para a pequena igreja.

Desta vez, foram os filhos dos primeiros reformistas que tiveram de decidir se iriam para a guerra ou não. Esses jovens cresceram ouvindo as histórias de coragem de seus pais. Foram ensinados que obedecer e amar a Deus é mais importante do que qualquer coisa, até mesmo a própria vida. As famílias reformistas confiaram na promessa de Jesus: "Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; mas quem perder a vida por minha causa, a salvará" (Lucas 9:24). Quando alguém tinha dúvidas, os outros diziam:

— Coragem! Sofreremos um pouco aqui, mas nosso Salvador virá em breve. Ele dará vida eterna àqueles que O amam. Pense no quanto Jesus sofreu por nós. Cristo não merece que entreguemos nossa vida por Ele também?

E foi assim que aquela geração de reformistas enfrentou a prova. Mais uma vez, foram denunciados por seus ex-irmãos adventistas e muitos perderam a vida por amor a Cristo. Foi difícil, mas a igreja permaneceu fiel.

Em 1945 a guerra terminou, mas os problemas não acabaram. Agora, algumas partes do mundo estavam dominadas por governos que diziam que Deus não existe. Eles controlavam duramente todas as pessoas e propriedades e perseguiam os cristãos. Para os reformistas, a vida era ainda mais difícil do que para os outros cristãos. Isso acontecia porque guardavam o sábado e não aceitavam entrar no serviço militar para lutar contra outras pessoas. Os perseguidores se gabavam:

— Em pouco tempo não haverá mais reformistas aqui. Vamos destruir todos eles!

Mas Deus sempre cuidou do Seu povo e, no final, foram os perseguidores que desapareceram. O sistema deles acabou e a igreja permaneceu firme e forte. Louvado seja Deus!

Nossos problemas agora são diferentes. Algumas pessoas frequentam a igreja, mas ainda amam o mundo em vez de olhar para o Céu. Elas não levam muito a sério a obediência à Palavra de Deus e estão sempre encontrando desculpas para pecar. Chamamos isso de liberalismo.

Outras pessoas pensam que são as únicas que estão sempre certas. Por não terem se arrependido de seus pecados, são orgulhosas e egoístas. Elas também criam regras que Deus nunca pediu e tentam fazer com que todos os outros façam o que elas dizem. São os legalistas.

Nenhum desses grupos é guiado pelo Espírito Santo. Eles são como as moças insensatas da parábola que estudamos na primeira leitura.

Mas, enquanto isso, há também um grupo que realmente crê em Jesus como seu Salvador e Lhe obedece com boa vontade e motivos puros. Eles leem a Bíblia com coração humilde, querendo aprender como agradar a Deus. Também passam muito tempo em oração, buscando a ajuda do Senhor e a presença do Espírito Santo.

O que está por vir?

Em breve virá uma crise. Os liberais abraçarão o mundo e simplesmente abandonarão a fé. Os legalistas se entregarão ao fanatismo, um jeito exagerado e desequilibrado de tentar obedecer. Nenhum desses grupos tem o Espírito Santo. Ambos perderão o caminho.

Apenas aqueles que estão firmes em Jesus conseguirão manter a fé e a obediência ao mesmo tempo. Eles se arrependeram de seus pecados e vivem para Deus. Com a ajuda do Espírito Santo, tornam-se cada dia mais semelhantes a Jesus. Esses receberão poder de Deus para ajudar milhares a entender a verdade. Quando a perseguição retornar, enfrentarão a prova como os primeiros reformistas: com coragem e fé. Em qual grupo você quer estar?

Jesus esteve em todos os tribunais e em toda cela escura. Em todos os cantos do mundo onde nossos irmãos e irmãs foram maltratados, Jesus estava lá, para fortalecer e encorajar. Eles foram como as estrelas no céu, brilhando durante as provas, na escuridão da maldade neste mundo.

Agora, Deus está procurando aqueles que defenderão Sua Lei diante do mundo. Você será um deles? Você se levantará para fazer a sua parte, como fizeram os primeiros reformistas? Se sim, saiba que Jesus estará com você nesta decisão, como esteve no passado. Confie nEle e siga em frente. Não importa o que aconteça, Ele estará ao seu lado. E quando o Senhor retornar, você receberá a vida eterna, juntamente com Seu abraço. Nada vale mais do que isso, nem mesmo a própria vida.



Atividades

1) No Céu não haverá mortes nem guerras. Pinte a figura do leão vivendo em paz com as ovelhas.

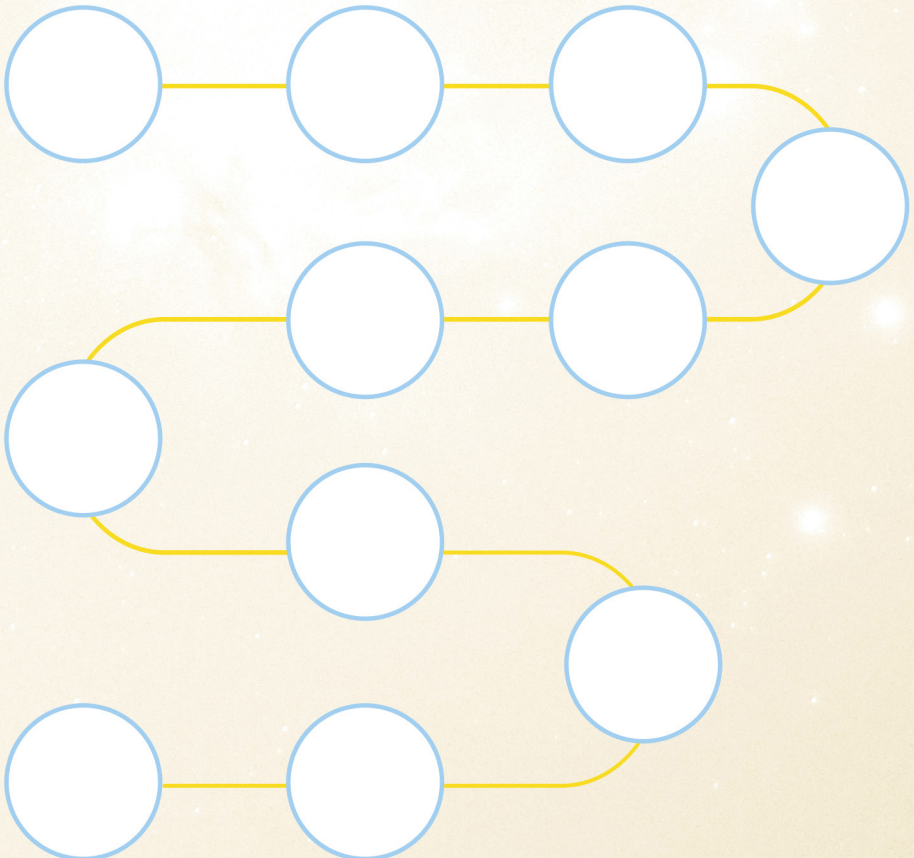


2) Vamos criar uma linha do tempo com os principais acontecimentos da história do Movimento de Reforma que aparecem neste artigo. Alguns dos fatos abaixo estão fora de ordem. Coloque números nos espaços para que fiquem na sequência correta. Use como guia aqueles que já estão numerados.

Lista de palavras:

(1). Primeira Guerra Mundial. (). Expulsos e denunciados. (5). Prisão, tortura, morte. (2). 98% apoiam a guerra. (). Tentativas de reconciliação fracassam. (). Segunda Guerra Mundial. (). Fundação do Movimento de Reforma. (). 2% não vão à guerra. (9). Perseguição. (). Fim da perseguição. (11). Hoje.

Agora, preencha a linha do tempo na ordem correta. Se você deseja estar entre aqueles que levarão a mensagem de Deus até o fim, escreva seu nome no no último balão.





União

Sábado,
13 de dezembro
de 2025

6

Por Sara Gonçalves Devai, Brasil

Depois que Jesus ressuscitou dos mortos, passou quarenta dias com Seus discípulos antes de subir para o Céu. Durante esse tempo, falou bastante sobre o reino de Deus. Mas esse assunto não havia sido ensinado antes? Por que Ele precisava repetir a explicação? Era porque os discípulos ainda não tinham entendido.

Antes de Jesus morrer, os discípulos achavam que Ele logo se tornaria rei de Israel. Orgulhosos, pensavam: “Somos os melhores amigos de Jesus. Quando Ele Se sentar no trono, nós seremos as pessoas mais importantes de Israel!” Essa ideia não saía da cabeça deles, e Jesus sabia disso. Enquanto estavam a caminho de Jerusalém, Ele falou:

— Estamos subindo para Jerusalém. Lá serei entregue às pessoas que Me odeiam, e elas vão Me condenar à morte. Também vão

Me entregar aos romanos. Eles zombarão de Mim e Me baterão com um chicote. Depois serei crucificado. Mas, ao terceiro dia, vou ressuscitar (Mateus 20:18, 19).

Jesus foi muito claro, não foi? Mas parece que os discípulos não prestaram muita atenção. Logo depois disso, a mãe de Tiago e de João aproximou-se de Jesus com seus filhos e ajoelhou-se para fazer um pedido.

— Por favor, Mestre, prometa que, no Teu reino, estes meus dois filhos se sentarão, um à Tua direita e o outro à Tua esquerda (Mateus 20:20, 21).

O pedido veio da mãe, mas a ideia era dos filhos. Eles queriam ter certeza de que ficariam com os lugares mais importantes no reino de Cristo — *Atos dos Apóstolos*, p. 541 (adaptado).

Será que a mãe e seus filhos entenderam o que Jesus tinha acabado de dizer sobre Sua morte e ressurreição? Não mesmo! Ainda assim, Ele não perdeu a paciência com eles. Só explicou que aquilo não era assunto para o momento.

Quando os outros dez souberam do pedido, ficaram muito bravos com os dois irmãos e começaram a discutir sobre qual deles era o mais importante. Isso era exatamente o que Satanás queria. Ele sabia que, sem união, não conseguiriam resistir ao mal.

Mas Jesus estava ali para ensiná-los. Ele os chamou e disse:

— No mundo, aqueles que têm muito dinheiro e poder mandam nos outros. Mas entre vocês não deve ser assim. Quem quiser ser o mais importante precisa ser servo dos outros. E quem quiser ser o primeiro, deve trabalhar pelo bem dos outros. Vejam: Eu não vim para ser servido, mas para servir e dar Minha vida para salvar muitos.

Você deve estar pensando: “Agora os discípulos finalmente entenderam a ideia.” Mas, não; eles ainda não entenderam. Continuaram discutindo e criticando uns aos outros. Estavam mesmo longe de serem unidos.

Jesus resolve o problema

Poucos dias depois, Jesus e os doze estavam sentados em uma grande sala para celebrar a Páscoa. Como usavam sandálias e as estradas eram empoeiradas, os pés estavam sujos e precisavam ser lavados. Geralmente, um servo fazia isso. Na sala havia uma bacia com água e uma toalha, mas, dessa vez, não havia servo. Os discípulos olharam uns para os outros. Cada um pensou: “Eu não sou um servo nem escravo. Não vou fazer este serviço. Que os outros o façam”.

Por que eles pensavam assim? Havia orgulho, egoísmo e falta de perdão entre eles. Essas coisas são como paredes invisíveis que separam as pessoas. Quando Jesus viu isso, pegou a bacia com água e a toalha para lavar os pés dos discípulos. Ele era o líder, mas não

Se importou em fazer o trabalho de um servo. Foi uma aula prática de amor e humildade. Os discípulos ficaram muito envergonhados.

Quando terminaram a ceia, Jesus os levou ao Monte das Oliveiras, onde orou a Deus:

— Que todos sejam um, Pai, como Tu estás em Mim e Eu em Ti. Que eles também estejam em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste (João 17:21).

Jesus fez essa oração porque sabia que eles só seriam fortes se estivessem unidos. E essa união só seria possível se amassem uns aos outros. Quando as pessoas os vissem cuidando uns dos outros com amor, diriam:

— Jesus deve realmente ser o Filho de Deus. Ele transforma pessoas egoístas em pessoas cheias de amor.

Jesus não orou apenas pelos discípulos. Ele orou por nós também.

Na mesma noite, Jesus foi entregue aos Seus inimigos. No dia seguinte, foi crucificado. Que decepção para os discípulos! Mas Ele já havia avisado. Se não estivessem tão preocupados em saber quem seria o maior, teriam entendido e se preparado. Foi por isso que, depois de ressuscitar, Jesus ficou quarenta dias explicando as Escrituras de novo.

Finalmente os discípulos entenderam por que Jesus teve que morrer na cruz. Era parte do plano de Deus para nos salvar. O castigo para o pecado é a morte eterna. Pecar é desobedecer a Deus, quebrar Seus mandamentos. Todos — cada um de nós — pecamos e estamos condenados a morrer. Mas, porque Jesus nos ama tanto, Ele Se ofereceu para sofrer o castigo em nosso lugar. Ali na cruz, foi como se o pecado do mundo inteiro tivesse sido colocado sobre Ele. Desta forma, Jesus pagou nossa dívida com Deus. Quem crê em Seu sacrifício recebe o perdão dos pecados e poder para vencer o mal. Também recebe a vida eterna juntinho com Deus.

Uma tarefa para nós

A verdade sobre Jesus é a notícia mais importante de todos os tempos, não é? Todos precisam saber disso. Jesus disse aos discípulos que fossem por todo o mundo e contassem essa notícia a cada pessoa. E, para que conseguissem fazer isso, Ele prometeu enviar o poder do Espírito Santo.

O poder da oração

Depois que Jesus subiu para o Céu, os discípulos voltaram para o lugar onde tinham celebrado a última ceia com Ele. Ali estavam os onze discípulos, as mulheres que serviam Jesus, Maria, Sua mãe, Seus irmãos, irmãs e outros seguidores. Juntos, esperaram pela promessa do Espírito Santo. Foram dez dias até que ela se

cumpriu. Será que eles ficaram todos esses dias apenas de braços cruzados, conversando? Não! A Bíblia diz que faziam reuniões de oração, pedindo a Deus que cumprisse a promessa. Quando as pessoas oram juntas, elas se tornam mais unidas. E os discípulos precisavam dessa união.

Satanás não gostou nada disso e, claro, tentou atrapalhar. Mas Atos 1:14 diz que eles “perseveravam”. Você sabe o que isso significa? Significa que eles decidiram continuar orando, acontecesse o que acontecesse. Precisamos fazer o mesmo. Continuar orando, custe o que custar.

Eles também iam juntos ao templo para adorar a Deus. Ali louvavam juntos e depois voltavam juntos pela cidade. Durante o dia, comiam e oravam juntos também.

Nesses dez dias, o Espírito Santo foi tocando o coração deles para levá-los ao arrependimento. Você já sentiu tristeza por ter feito algo errado? Essa tristeza pelo pecado chama-se arrependimento. É o Espírito Santo agindo em sua vida, despertando a vontade de ser melhor.

Assim como os discípulos, estamos orando pelo derramamento do Espírito Santo todos os dias desta semana de oração. Ele está agindo em nós agora, preparando nosso coração para que Deus cumpra Sua promessa.

Além de se arrependerem, os discípulos também confessaram seus pecados uns aos outros e a Deus. Confissão é quando falamos exatamente qual foi nosso erro, sem apresentar desculpas. Isso também é obra do Espírito Santo.

Talvez Tiago, João e sua mãe tenham dito algo como:

— Irmãos, não devíamos ter tentado ficar com os primeiros lugares do reino para nós. Estamos muito envergonhados. Por favor, nos perdoem!

Outros devem ter feito o mesmo. Com isso, seus corações de pedra foram se derretendo.

O que o Espírito Santo está falando ao seu coração neste momento? Você está triste por ter desobedecido aos seus pais ou enganado um amigo? Precisa procurar alguém para pedir perdão? Ou Ele está falando sobre algo que só você e Deus sabem?

Com o passar dos dias, os discípulos foram mudando. Em vez de só pensarem em si mesmos, agora tentavam ajudar e melhorar o próximo. Cada um buscava o bem do outro. Aos poucos, eles se tornaram mais e mais unidos.

Isso permitiu que o Espírito Santo derramasse amor em seus corações. Era um amor tão profundo e forte que os tornou capazes de morrer por Cristo e uns pelos outros.

Após dez dias, estavam transformados e unidos. Agora estavam prontos para receber a promessa do Espírito Santo.

Nós também precisamos ser transformados e viver em união. Sem isso, nunca receberemos o Espírito Santo. Mas, se estivermos unidos, nada nem ninguém poderá nos impedir de pregar o evangelho. Vamos fazer nossa parte, e o Senhor nos abençoará com o cumprimento de Sua promessa. Amém.



Atividades

1) Escolha a opção correta, de acordo com o que você aprendeu:

a) Embora fossem amigos de Jesus, que sentimentos errados os discípulos alimentavam?

- Eles queriam roubar o dinheiro do povo.
- Cada um desejava a posição mais importante no novo reino.
- Não queriam fazer parte do reino de Deus.

b) Jesus corrigiu o problema da inveja no coração de Seus discípulos:

- Colocando-os de castigo, como se fossem crianças.
- Indo conversar com suas mães.
- Fazendo o papel de servo, curvando-se humildemente para lavar os pés dos discípulos.

c) Após a última ceia com Seus discípulos, para onde Jesus foi e por quê?

- Ao Monte das Oliveiras para orar fervorosamente por eles e por nós.
- A Jerusalém para anunciar aos governantes que era o Filho de Deus.
- Foi procurar Judas novamente para tentar conversar com ele.

d) Depois que Jesus foi crucificado, ressuscitou e subiu para o Céu, o que Seus seguidores fizeram?

- Arrumaram as malas e partiram para viagens missionárias.
- Compraram livros para estudar novos idiomas.
- Reuniram-se para pedir o poder do Espírito Santo.

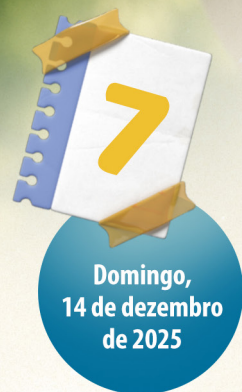
e) O que devemos fazer para receber o Espírito Santo como eles receberam?

- Conferir o que as redes sociais falam sobre o assunto.
- Ficar esperando, sem fazer nada.
- Orar e convidar o Espírito Santo a entrar em nosso coração; obedecer a Deus, pela graça de Jesus; fazer as pazes com nossos irmãos.

Encontre as palavras abaixo no caça-palavras

SERVIR | UNIÃO | PERDÃO | ESPÍRITO SANTO
ARREPENDIMENTO | CONFISSÃO | ORAÇÃO | PAZ

E A L E N U E W N E E F C O N F I S S Ã O D
M A H P O E P N E H I T W A E Y W T D R R N
I O Y S E O D Y D I D T R E I M I E N O A D
N H T C N E F S E O L B E E R T O D F M Ç E
E P S E R Y R T N I L T S R A H I T O H Ã A
D S A S E T O N O E I E W H A O E M T I O I
T M E D E A C O G W N N O S D O L H S C E N
O I H E A I S T W M A I I R T E T O M W E U
T T U C N N R N A O T R D P E N S I B O L E
L S N A R R E P E N D I M E N T O E H D E H
F S D E L E S H H E S P Í R I T O S A N T O
A P T E E R E E E E F A I D T R A N S E T L
I Y E R L T E O I I G Z Y Ã R Y W E D T E O
I E U T A E A E K H Y I E O E N O I D T O N
R H D E P C E T L O N O A U D O R A O E N T
E T P E H E M U N I Ã O I S E R V I R P O L



Vencendo e para vencer

Por Sara Gonçalves Devai, Brasil

Se você vivesse na época de Jesus, o que pensaria ao ver alguém montado em um cavalo branco, com um arco na mão e uma coroa na cabeça? Acharia que era um comerciante, um pescador ou um pastor? Não! O arco mostra que era um guerreiro, e a coroa, que era um rei.

Em Apocalipse 6:2, o apóstolo João fala de um cavaleiro montado em um cavalo branco, com um arco na mão e uma coroa na cabeça. Ele lutou e venceu várias batalhas, e estava saindo para vencer outra vez. O que isso significa? Essa figura representa os primeiros anos da igreja que Jesus fundou. E o guerreiro vitorioso lembra Jesus, não é? Afinal, Ele lutou contra o pecado e venceu cada batalha.

Por exemplo, pouco depois de Seu batismo, Jesus enfrentou as tentações de Satanás no deserto e saiu vitorioso. E foi assim duran-

te toda a Sua vida. Jesus nunca disse “sim” ao pecado, nem mesmo por um pensamento.

Certa vez Ele disse aos Seus discípulos:

— Neste mundo vocês terão aflições; mas, tenham coragem! **Eu venço o mundo** (João 16:33).

E você sabe quando Jesus derrotou Satanás de uma vez por todas? Quando estava para morrer na cruz e disse:

— Está consumado!

Era o fim da batalha. Ele tinha ido até o fim sem pecar. Nossa salvação estava garantida.

Por que Jesus teve que morrer? É que o preço do pecado é a morte. Merecemos morrer porque somos pecadores. Diferente de nós, Jesus, o perfeito Filho de Deus, nunca pecou e merecia viver. Mas Ele nos amou tanto que fez uma troca: recebeu a morte em nosso lugar e nos deu a vida que era dEle. Assim, quando disse: “Está consumado,” estava dizendo que a troca estava feita. A partir daquele momento, quem crê em Jesus e se arrepende dos pecados recebe a salvação.

Jesus pagou com Sua vida para nos livrar das mãos do inimigo, mas não ficou morto. No terceiro dia ressuscitou e venceu a morte! Aleluia! Depois da ressurreição, o Senhor Jesus disse:

— Todo o poder me foi dado no Céu e na Terra (Mateus 28:18).

Os discípulos também precisavam de poder para pregar o evangelho a todo o mundo. Sem ele, não conseguiriam vencer. Por isso, Jesus pediu:

— Fiquem na cidade até serem revestidos do poder do alto (Lucas 24:49).

Lembra-se de que eles passaram dez dias orando por esse poder? Foi um tempo de preparo. Durante esses dias, o Espírito Santo mudou seus corações: eles deixaram de ser egoístas, invejosos e medrosos. Agora estavam unidos e cuidando uns dos outros. O amor de Deus aquecia seus corações cada vez mais. E quanto mais amor tinham, mais viam que precisavam de poder para pregar. Então continuavam orando. No décimo dia, estavam prontos. O poder finalmente chegou!

O derramamento do Espírito Santo

No início desta semana estudamos sobre a festa de Pentecostes. Milhares de pessoas de outros países visitavam Jerusalém. Os seguidores de Jesus estavam reunidos no mesmo lugar, orando.

De repente, veio um som do céu, como de um vento forte, e encheu toda a casa. Eles viram algo que parecia línguas de fogo pousando sobre cada um (Atos 2:3). Todos ficaram cheios do Espírito Santo.

O que aconteceu em seguida foi impressionante. Eles começaram a falar em outras línguas sem terem estudado antes! Agora podiam pregar para pessoas de muitos lugares sem precisar de tradutor. E as palavras saíam cheias de poder. Três mil pessoas se converteram na primeira pregação de Pedro.

Os discípulos também receberam o poder de realizar milagres. O livro de Atos conta histórias de curas e até mesmo de ressurreição de mortos!

Por causa disso, a boa notícia de que Jesus venceu o pecado e a morte foi levada para lugares muito distantes. Mesmo com perseguição, os seguidores de Jesus conquistaram milhares de pessoas para Ele, e a igreja cresceu rápido. Ela era como o guerreiro com o arco e a coroa, montado no cavalo branco: vitoriosa no poder de Jesus e saindo para vencer ainda mais.

Será que a promessa de poder para vencer era só para os primeiros discípulos? Não. Ela é para todos os seguidores de Jesus em qualquer época. Toda pessoa que já se converteu tem direito a essa promessa. O trabalho pode ser difícil, mas não podemos desistir. Devemos avançar cada vez mais em direção à vitória. E quem está ao lado dos fiéis que continuam firmes? Jesus. Ele prometeu estar com Seus seguidores todos os dias até o fim do mundo.

Enfrentando a escuridão

Há lugares no mundo que são verdadeiras fortalezas de Satanás. Neles, há muitas pessoas que não conhecem a salvação em Cristo Jesus nem sabem que Ele está para voltar. Os servos de Deus devem se esforçar para levar o evangelho a esses lugares. É uma luta difícil, mas não importa: o Senhor está com Seus servos e os ajuda a vencer.

Qual é o maior conflito?

Você sabia que cada um de nós está em uma luta, mesmo sem perceber? É a batalha contra o mal. Às vezes nos machucamos ou somos derrotados, mas isso não quer dizer que perdemos a guerra.

Imagine dois exércitos se enfrentando. Um é liderado por Satanás e o outro por Jesus. Às vezes, alguns soldados de Jesus passam para o lado de Satanás. Outros deixam o inimigo e vêm para o lado dos que obedecem aos mandamentos de Deus.

A batalha fica mais difícil. Às vezes um lado vence, mas depois perde novamente. Agora os soldados de Jesus parecem recuar, mas é apenas para conseguir uma posição melhor para derrubar uma fortaleza do inimigo. Quando conseguem, gritam de alegria e cantam hinos para agradecer a Deus.

Jesus é o Capitão. É Ele quem comanda a batalha e envia ajuda aos Seus soldados. Passo a passo, Ele dirige cada um até que vençam.

Quais são as fortalezas de Satanás? Cada casa, escola, cidade ou país onde as pessoas não conhecem a salvação em Jesus nem Seus mandamentos. Ele nos chama para pregar o evangelho nesses lugares. Quando uma pessoa dali aceita a verdade, é como se a bandeira de Jesus fosse erguida naquele ponto. Se mais e mais pessoas se converterem, a fortaleza é vencida. Sozinhos, não conseguimos fazer isso, mas no poder de Deus, saímos para vencer como o guerreiro do cavalo branco em Apocalipse.

Sob a chuva serôdia

A descida do Espírito Santo no Pentecostes, e também depois, foi como a chuva que molha a terra na hora de plantar. Ela é chamada de temporã e prepara a terra para receber a semente. Mas existe outra chuva, chamada serôdia, que cai no tempo da colheita e é muito mais forte. É essa que estamos esperando agora.

Quando ela cair, os servos de Deus receberão uma grande porção do Espírito Santo e irão rapidamente de um lugar para outro anunciando a Palavra de Deus. Eles serão tão fiéis a Jesus que as pessoas perceberão isso pelo brilho no rosto deles. Milhares vão pregar o evangelho com poder, realizar milagres, curar os doentes e outras coisas impressionantes.

Para enganar as pessoas, Satanás vai imitar tudo isso, com falsos milagres. Então, cada um terá que escolher um lado: o de Jesus ou o do inimigo.

Haverá perseguição outra vez. Muitos serão presos. Pessoas da mesma família vão trair umas às outras. Mas os sinceros aceitarão a mensagem. Não terão medo de fazer a vontade de Deus, mesmo que isso lhes custe a vida.

O que vai provocar tudo isso? A chuva serôdia, que é o derramamento do Espírito Santo em uma medida muito maior do que foi dada aos discípulos.

Tudo isso acontecerá só com os adultos? Não. Crianças que se entregaram a Jesus também receberão o poder do Espírito Santo. Elas pregarão sobre a volta de Jesus com tanto poder que deixarão as pessoas admiradas. Muitas pessoas se converterão pelo trabalho dessas crianças. Você será uma delas?

Um apelo

Querida criança, neste exato momento estamos todos no campo de batalha. Precisamos do poder de Deus. Não se distraia com as coisas do mundo. Ore, estude a Bíblia e peça ao Senhor o batismo com o Espírito Santo todos os dias. Quando vier uma tentação, peça a ajuda de Jesus. Ele virá correndo para ajudar.

Cada vitória prepara você para a próxima. Se errar, peça perdão a Deus, mas não desista. Em Cristo, você recupera as forças e vence outra vez. Com a ajuda dEle você será capaz de enfrentar todas as batalhas.

Seja fiel e obediente. Se você crer no que Deus diz em Sua Palavra e viver de acordo com ela, será um vencedor e sairá para vencer, como o guerreiro de Apocalipse montado no cavalo branco. Siga com coragem, no poder do Espírito Santo. Amém.



Atividades

1) Desenhe o guerreiro vitorioso, descrito por João em Apocalipse 6:2.

A large, empty rounded rectangle with a yellow border, intended for drawing the victorious warrior described in the text.

2) Palavras Cruzadas

Vencendo por Cristo

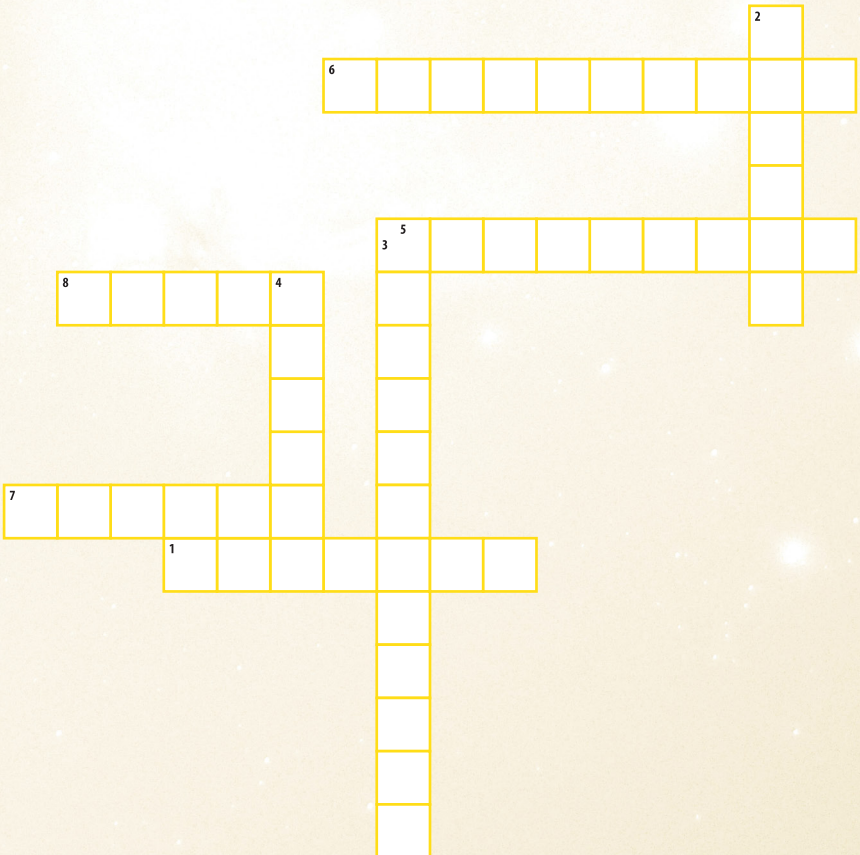
HORIZONTAL

1. Mesmo enfrentando perseguição, os seguidores de Jesus conquistaram milhares de _____ para Ele.

3. Jesus obteve a vitória sobre todas as _____ de Satanás.
6. Depois que os discípulos oraram pelo Espírito Santo, eles se tornaram v_____.S.
7. Sob o poder da chuva serôdia, receberemos uma grande p_____o do Espírito Santo.
8. Precisamos nos afastar do diabo e de suas mentiras e ficar do lado de _____.

VERTICAL

2. Em visão, João viu um cavaleiro sobre um cavalo branco saindo para _____.
4. Jesus pagou o preço para que pudéssemos ser _____ das mãos do inimigo.
5. No poder do Espírito Santo, o caráter dos discípulos foi _____.





O poder que me dá coragem

Compartilhando
Jesus através
do Espírito Santo



ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA
MOVIMENTO DE REFORMA